

INCLUSÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM – A CONCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Data de submissão: 06/08/2023

Data de aceite: 01/09/2023

João Manuel de Sousa Will

Universidade Federal do Tocantins

ORCID. ID: 000-0003-3681-579X

RESUMO: O artigo trata das concepções dos professores e alunos do curso de Administração sobre a inclusão da tecnologia da informação e comunicação no planejamento do ensino-aprendizagem das disciplinas do curso de Administração. O trabalho teve como objetivo diagnosticar os principais indicadores de dificuldades, seus respectivos desafios e sugestões para inclusão das TIC no plano de ensino. A metodologia utilizada pautou-se na busca de informações por intermédio de três questionários, dois com questões abertas para professores (GA) e alunos respectivamente e um com questões fechadas para professores (GB), a partir dos indicadores apontados pelos dois primeiros instrumentos. Os resultados apontaram seis indicadores de dificuldades com os seus respectivos desafios e sugestões. Baseados nestes indicadores revelou-se o posicionamento afirmativo ou negativo dos professores, mediante as temáticas abordadas (os objetivos da implantação da

tecnologia da informação e comunicação; as metodologias utilizadas com as TIC e a implementação de estratégias de TIC em sala de aula). Assim, se verificou o percentual de aceitação ou rejeição aos indicadores expresso pelo primeiro grupo. Concluiu-se que as dificuldades apresentadas pelos professores são de ordem dos saberes de ensino, seja no planejamento com a formulação de objetivos, seja na metodologia com o modo de ensinar, e ainda com o saber orientar a utilização dos recursos tecnológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia da informação e comunicação. Ensino. Aprendizagem. Curso de Administração. Difficulties. Desafios.

INCLUSION OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY IN TEACHING-LEARNING - THE CONCEPTION OF TEACHERS AND STUDENTS IN THE ADMINISTRATION COURSE

ABSTRACT: The article deals with the conceptions of professors and students of the Administration course about the inclusion of information and communication technology in the teaching-learning planning

of the disciplines of the Administration course. The objective of the work was to diagnose the main indicators of difficulties, their respective challenges and suggestions for the inclusion of ICT in the teaching plan. The methodology used was based on the search for information through three questionnaires, two with open questions for teachers (GA) and students respectively and one with closed questions for teachers (GB), based on the indicators indicated by the first two instruments. The results showed six indicators of difficulties with their respective challenges and suggestions. Based on these indicators, the affirmative or negative positioning of the teachers was revealed, according to the themes addressed (the objectives of the implementation of information and communication technology; the methodologies used with ICT and the implementation of ICT strategies in the classroom). Thus, the percentage of acceptance or rejection of the indicators expressed by the first group was verified. It was concluded that the difficulties presented by the teachers are related to teaching knowledge, whether in planning with the formulation of objectives, or in the methodology with the way of teaching, and even with knowing how to guide the use of technological resources.

KEYWORDS: Information technology and communication. Teaching. Learning. Administration Course. Difficulties. Challenges.

1 | INTRODUÇÃO

O estudo das concepções dos professores e alunos do curso de Administração sobre a inclusão da tecnologia da informação e comunicação no planejamento da atividade de ensino-aprendizagem no curso de Administração teve como base o planejamento da disciplina de cada respondente (seja como professor, seja como aluno), levando em conta os avanços na tecnologia e da informação.

Os professores e alunos universitários são inseridos em um contexto de exigências formativas que vão além da simples relação professor-aluno. As novas tecnologias vêm influenciando e determinando o rumo do ensino universitário. Nesse contexto, a opinião e as concepções dos professores e alunos mudam quando se trata do como ensinar e do como aprender, mas não se sabe se a prática curricular vem tendo a mesma velocidade de mudança que ocorre com as concepções no âmbito das tecnologias digitais.

O plano das disciplinas como parte da atividade docente é o primeiro instrumento que demonstra como vem sendo tratada a questão da tecnologia da informação na atividade de ensino-aprendizagem. O ensino-aprendizado orienta a prática didática-pedagógica a partir dos objetivos, da metodologia de ensino e das estratégias da tecnologia da informação e da comunicação que podem ser utilizadas em cada unidade da disciplina planejada

O ensino através de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) também tem sido objeto de pesquisas acadêmicas. Porém, muitas vezes estes ambientes são utilizados somente como repositório de material e de informações, quando na verdade deveria ser utilizado de maneira mais criativa, como, por exemplo, usá-lo conjuntamente com métodos que proporcionem a aprendizagem cooperativa (ALMEIDA e SANTOS, 2015).

Com intuito de desvendar qual a opinião e como pensam os professores e alunos

sobre a inclusão das TIC no planejamento de ensino, a pesquisa foi realizada com o seguinte objetivo: Identificar os indicadores de dificuldades, de desafios e sugestões e realçar a percepções da inclusão da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na atividade de ensino e de aprendizagem no curso de Administração, iniciando-se pelo plano de ensino.

2 | A INCLUSÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO PLANEJAMENTO DE ENSINO

Na contemporaneidade o modelo de educação segue uma tendência da educação digital, a qual apresenta uma característica interativa, focada no aluno, vinculada a era social e participativa da internet. Neste novo modelo, os professores e alunos constituem o processo de ensino e aprendizagem sem delimitação de papéis e para isso o docente precisa se preparar para trabalhar com a convergência, a inteligência coletiva e a cultura participativa (PEREIRA; TARCIA; SIGULEM, 2014).

Tratando-se de educação digital, as principais tendências tecnológicas se constituem em ambientes colaborativos e espaços virtuais que permitem aos alunos a possibilidade de trabalhos em equipe, mesmo estando em diferentes locais. Neste contexto virtual a troca de informações, divulgação de experiências e compartilhamento de conhecimentos entre alunos e professores podem se efetivar (IBIDEM, 2014).

A área da educação, ao longo do tempo, vem vivenciando as diversas mudanças que promovem o pensar e repensar dos paradigmas da ciência e a partir do século XX as mudanças estão vinculadas a globalização da economia, aos avanços dos meios de comunicação e avanços tecnológicos. Assim, as práticas pedagógicas conservadoras, repetitivas e acríticas, que permeavam o processo de ensino-aprendizagem, começam a dar espaço às práticas inovadoras e críticas na sociedade de informação e comunicação.

Lembrando que no mundo globalizado a utilização das tecnologias vem se intensificando na atividade de ensinar e aprender. O uso de tecnologias de comunicação e informação tem se tornado recursos mediadores cada vez mais presentes para permear as discussões acadêmicas. De acordo com Pereira; Tarcia e Sigulem (2014, p. 54) o avanço na tecnologia vem garantindo “novas maneiras de usar as TICs para a produção e propagação de informações, a interação e a comunicação em tempo real, contribuindo assim para o surgimento das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs)”.

O uso da tecnologia educacional no contexto da educação superior tem a possibilidade de adquirir um novo sentido, diante de novas tendências de utilização de recursos tecnológicos inovadores no ato de ensinar e de aprender numa interação entre o ambiente acadêmico e os espaços virtuais. Um dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), segundo Almeida e Santos (2015), precisa se transformar em um espaço criativo em vez de ser repositório de material e de informações. Há possibilidades de desenvolvimento

de métodos que possam proporcionar a aprendizagem cooperativa.

A sociedade de informação é um fenômeno de “sociedade em rede”, os novos conceitos definidos expressam as mudanças tecnológicas que provocaram a convergência e conjugação de várias tecnologias avançadas, entre elas a microeletrônica, o computador (*hardware* e *software*), telecomunicações, fibra ótica e engenharia genética, entre outras (CASTELLS,1999). Contudo, cada tecnologia promove a evolução das pessoas e suas relações entre si e com o ambiente, bem como, das práticas pedagógicas.

A aproximação desses dois fatos, a sociedade organizacional e a sociedade informacional, se tem a “sociedade do conhecimento” (PETER DRUCKER, 2002). Nesse sentido, ele diz que o conhecimento está sempre incorporado em uma pessoa; é levado com ela; criado, aprimorado ou aumentado por uma pessoa; aplicado, ensinado e transmitido; usado ou mal-empregado por uma pessoa [...]. (DRUCKER, 2002, p. 157).

A sociedade do conhecimento demanda da cultura contemporânea, exigindo uma formação permanente, crescente e constantes aperfeiçoamentos profissionais, ou seja, uma formação contínua. Em todos os setores produtivos as pessoas precisam desenvolver a capacidade reflexiva e autônoma com base na transformação desse conhecimento a partir das informações obtidas nos livros, revistas, artigos, internet, entre outras.

O mercado de trabalho tornou-se complexo e imprevisível, principalmente pelo ritmo acelerado das mudanças tecnológicas. Segundo Drucker (2002, p. 18), “Agora o conhecimento está se tornando rapidamente o único fator de produção, deixando de lado tanto o capital quanto a mão-de-obra”.

2.1 A inclusão das TIC no planejamento para formar competências e habilidades profissionais e sociais

No processo de formação inicial, cabe aos docentes o saber de ensino para estimular os alunos na busca da autonomia, do desenvolvimento de suas capacidades, competências e habilidades de reflexão, criativa, inovadora e crítica. Também visualiza desenvolver as habilidades de comunicação, expressando-se por meio de sua autoria (RICARDO, 2013).

As competências e habilidades docentes vinculam-se não somente a formação inicial, mas também a formação continuada, visando um trabalho conectado com o aprender, com o transmitir e produzir conhecimentos. Considerando o PPC do curso de Administração (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, 2010), o professor tem o desafio de formar as seguintes competências nos alunos:

- **Competência Técnica:** Saber utilizar ferramentas e processos nas organizações; integrar conhecimentos gerais e específicos à realidade organizacional; analisar e avaliar viabilidade econômico-financeiro de organizações; avaliar alternativas de produção.
- **Competência de Gestão:** Capacidade de analisar criticamente; Visão de Negócio; Visão Sistêmica; Visão empreendedora; Sustentabilidade; Desenvolvi-

mento de parcerias; Negociação; Resolução de conflitos.

- **Competência Social:** Saber trabalhar em equipes; Relacionamento interpessoal; Postura profissional; Ética; Adaptabilidade; Flexibilidade para a atividade; Senso crítico e Autonomia de pensamento.

Nessas condições os professores criam estratégias de ensino para proporcionar a aprendizagem dos alunos (PAQUAY et al. 2001), incluindo o espaço virtual ou ciberespaço que comporta tecnologias intelectuais, de modo que permita o acesso à informação e aos novos modos de pensar e de aquisição do conhecimento. A pesquisa de Pereira (2013), apresenta as ferramentas mais utilizada entre 2011 e 2013, conforme o quadro 1.

2011	2012	2013
1 Twitter	1. Twitter	1. Twitter
2. YouTube	2. YouTube	2. <u>GoogleDrive/Docs</u>
3. <u>Google Docs</u>	3. <u>Google Docs</u>	3. YouTube
4. Skype	4. Google Search	4. Google Search
5. <u>WordPress</u>	5. <u>WordPress</u>	5. PowerPoint
6. Dropbox	6. Dropbox	6. <u>Evernote</u>
7. <u>Prezi</u>	7. Skype	7. Dropbox
8. Moodle	8. PowerPoint	8. <u>WordPress</u>
9. <u>SlideShare</u> 9.	9. Facebook 9.	9. Facebook
10 <u>Glogster</u> EDU	10. Wikipedia	10. Google +/ <u>Hangout</u>

Quadro 1. As 10 Ferramentas TIC mais usadas na educação de 2011, 2012 e 2013

Fonte: Pereira (2013, p.26).

Ainda pode se destacar os avanços tecnológicos na educação nestes últimos anos, entre 2014 e 2022, seja no ensino a distância (EAD), seja no ensino presencial. Usar a tecnologia na educação permite organizar o ensino-aprendizagem em encontros síncronos e assíncronos por meio de aparelhos conectivos: smartphones, tablets e notebook, recursos que funcionam como materiais que permitem navegar no universo virtual e em bancos de informações armazenadas.

Novas habilidades vêm sendo exigidas aos professores e alunos para lidar com a novas tecnologias como: kahoot, mentimeter, jamboard; plataforma digitais e de comunicações tais como: google meet, whtsApp, telegram e outros aplicativos, bem como outras de plataforma: moodle, microsofit, google classroom, teams entre outros recursos digitais.

3 | METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida na busca de indicadores para a compreensão e interpretação das dificuldades e desafios e sugestões para planejar o uso das TIC na sala de aula do curso de Administração. Tornou-se primordial a verificação dos critérios utilizados pelos professores e alunos para significar a relação entre a Tecnologia de informação e comunicação no ensino-aprendizagem com as questões curriculares e pedagógicas.

A investigação obteve resultados relacionados com a opinião e a percepção dos professores e alunos dos cursos de Administração, apontando os indicadores de dificuldades, desafios e sugestões para incluir as TIC no planejamento para orientar o ensino-aprendizagem. Considerando essa perspectiva decidiu-se fazer uso da metodologia de pesquisa de abordagem mista.

A combinação entre as abordagens qualitativa e quantitativa também tem sido discutida por Bogdan e Biklen (1994), visto que possibilita a utilização de métodos qualitativos e quantitativos para tratar da análise de projetos, planos e resultados.

3.1 Técnicas de recolha dos dados

O questionário foi a técnica utilizada, delimitando-se a partir do tema e dos objetivos de pesquisa um cabeçalho padronizado, contendo identificação para professores (sexo, estado civil, profissão, disciplina, data da aplicação), para os alunos (sexo, estado civil, período que frequenta, data da aplicação) e a autorização para a aplicação.

Os questionários foram formulados em três unidades, um questionário aberto para os professores, um questionário aberto para os alunos, formando o grupo (GA) e um questionário fechado para outro grupo professores (GB), com a finalidade de identificação das dificuldades e desafios e sugestões para incluir as TIC no planejamento de ensino e de aprendizagem. A construção do questionário para os professores e o dos alunos (GA) tiveram questões similares (considerando a condição de professor e a condição de aluno), para o confronto dos dados de inclusão das TIC no planejamento de ensino na busca dos indicadores.

A partir das respostas dos questionários do GA foi construído o questionário GB, para verificar a opinião e percepção dos professores sobre as dificuldades, desafios e sugestões para melhoria do planejamento da prática curricular em sala de aula.

Cada professor participante da pesquisa foi abordado para uma conversa inicial e os alunos foram abordados por turmas, solicitando a colaboração deles como respondentes dos questionários. A aplicação dos instrumentos se deu de duas formas, uma presencial, a outra online.

3.2 Lócus e participantes da pesquisa

A pesquisa foi realizada na coordenação do Curso de Administração numa universidade de Palmas, TO, com professores de diferentes disciplinas e alunos de

diferentes períodos.

O curso de Administração da universidade (lócus da pesquisa), contava na época com 24 professores efetivos, dos quais oito participaram da primeira etapa e 9 participaram da segunda etapa, no total de 17 professores.

A amostra dos alunos do Curso de Administração. Nos 8 (oito) períodos, fizeram parte os estudantes do 2º, 6º, 8º do semestre letivo da pesquisa. Segundo Cervo e Bervian (2002), a amostra é a parte da população ou do universo pesquisado.

3.3 Recolha e análise dos dados

Para a recolha dos dados, o grupo “A” de professores e o grupo “A” de alunos de diferentes períodos do curso refletiram diante das diferentes categorias (dificuldades, desafios e sugestões) e as diferentes temáticas relacionadas com o planejamento das TIC (Objetivos, metodologias e estratégias) para identificar os indicadores inerentes. O grupo “B” de professores fizeram uma escolha dicotômica das variáveis indicadas pelo grupo “A”.

Na análise dos dados do questionário “GA” foi realizada a leitura e o registro dos enunciados expressos em cada questionário, depois do registro foi feita uma comparação entre o que disseram os professores e os alunos sobre a inclusão das TIC no planejamento, apontando, assim, os indicadores relacionados a cada temática de investigação: os objetivos, a metodologia e as estratégias do plano de ensino-aprendizagem. Os indicadores foram agrupados em categorias empíricas, o que possibilitou a comparação, categorização e identificação de categorias comuns entre as respostas dos professores e alunos.

Os indicadores se agruparam em variáveis e constituíram o questionário GB, que depois de aplicado, se construiu a distribuição da frequência, ou seja, o número de vezes que os professores do grupo B, concordaram ou não com os indicadores de dificuldades, desafios e sugestões vinculadas à inclusão das TIC nos objetivos, na metodologia e nas estratégias do plano de ensino-aprendizagem.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A categoria Tecnologia da Informação e Comunicação resultou em uma análise da percepção de professores e alunos sobre o uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem, a partir da sua inclusão no planejamento de aula e na identificação de indicadores de dificuldades, para a sua introdução no cotidiano da atividade acadêmica, mostrando os desafios e sugestões. A investigação do planejamento verifica-se no quadro 1.

CATEGORIA	TEMÁTICAS	AÇÕES DOS PROFESSORES E ALUNOS	CARACTERÍSTICAS
Tecnologia da informação e da comunicação no planejamento de ensino-aprendizagem.	a) Objetivos do plano de ensino voltados para as TIC	<ul style="list-style-type: none"> Incluir nos objetivos do plano de ensino ações com as TIC; Analisar os objetivos do plano de ensino com as TIC. 	O plano de ensino indica: Interação no contexto da aula para operacionalização do conhecimento por meio das TIC.
	b) Metodologia do plano de ensino relacionada com as TIC.	<ul style="list-style-type: none"> Incluir na metodologia do plano trabalho com as TIC; Analisar a proposta das TIC na metodologia. 	Mobilização, aquisição e desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes pessoais, sociais e técnicas por meio do uso das TIC.
	c) Estratégias de TIC em sala de aula.	<ul style="list-style-type: none"> Facilitar o uso das TIC; Participar do processo interativo na produção de conhecimentos. 	Construção de conhecimento em processo colaborativo e/ou cooperativo por meio de ferramentas tecnológicas, segundo os fundamentos metodológicos de aulas programadas com as TIC.

Quadro 1. As TIC no planejamento das disciplinas do curso de Administração

Fonte: autor (2022).

No quadro 1, se expôs as temáticas e as ações dos professores no plano da disciplina, o qual foi utilizado como referência para a construção do instrumento de coleta e análise dos dados. O GA de professores e alunos indicaram as dificuldades, os desafios e fizeram as sugestões no sentido da compreensão da inclusão no plano da disciplina. O GB afirmara (positivo) ou negara (negativo) dificuldades, desafios e sugestões comuns apontadas pelo GA.

4.1 Formular os objetivos no plano de ensino para operacionalizar com as TIC

Os objetivos do plano de ensino referentes a Tecnologia da Informação e Comunicação, sendo formulados com clareza orientam tanto os professores, quanto os alunos no uso das TIC, visando a qualidade do ensino e da aprendizagem. As dificuldades enfrentados para essa inclusão foram indicados e reavaliadas, mas conectada aos desafios e sugestões, conforme a tabela 1.

Indicadores	Positivo		Negativo	
	Freq.	%	Freq.	%
Dificuldades				
a) Definir objetivos para potencializar a aprendizagem do estudante a partir da operacionalização da tecnologia de informação e comunicação.	3	33,3	6	56,7
b) Prever competências, habilidades de operacionalização e atitudes vinculadas as TIC, visando a aprendizagens do aluno	4	44,4	5	55,6
c) Diferenciar competências, habilidades e atitudes para saber propor objetivos mensuráveis.	5	55,5	4	44,5
d) Habilidade do professor para planejar e perspectivar o uso das TIC na educação.	6	66,6	3	33,4
e) Saber propor um ensino-aprendizagem mais criativo utilizando as TIC	7	77,7	2	22,3
f) Propor objetivos que expressem a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos com o uso das TIC.	6	66,6	3	33,4
Desafios				
a) Apropriar-se dessa nova lógica, desse saber para ajudar os alunos a estabelecer relações de troca de informação e de novas experiências.	8	88,8	1	11,2
b) Saber como utilizar recursos tecnológicos para orientar propostas de trabalhos que proporcionem o aprendizado e desenvolvimento do aluno.	7	77,7	2	22,3
c) Conhecer cada elemento (competência, habilidade, atitudes) para saber planejar e propor objetivos mensuráveis e alcançáveis.	6	66,6	3	33,4
d) Formação das Competências docentes para utilizar e orientar as TIC.	4	44,4	5	55,6
e) Definir objetivos para desenvolver habilidades de operacionalização de recursos tecnológicos, propondo vários caminhos.	4	44,4	5	55,6
f) Ultrapassar o limite físico da sala de aula (Universidade).	6	66,6	3	33,4
Sugestão				
a) Discutir com seus pares e fazer aperfeiçoamentos (professor).	9	100	00	00
b) Construir um conhecimento (professor) na área de recursos tecnológicos para saber planejar e definir os objetivos com clareza e alcançáveis, visando a aquisição e desenvolvimento de competências e habilidade para acelerar a aprendizagem.	8	88,8	1	11,2
c) Construir um saber no coletivo de professores para melhorar as capacidades docentes na prática educativa.	9	100	0	0
d) Promover cursos para os professores para este tipo de aprendizado. É essencial garantir que o conteúdo ensinado seja verdadeiramente relevante para os alunos.	8	88,8	1	11,2
e) Propor a internet como meio de comunicação para rever, ampliar e modificar o modo de ensinar e aprender.	8	88,8	1	11,2
f) Participar de cursos para professores objetivando este tipo de aprendizado	7	77,7	2	22,3

Tabela 1. Inclusão das TIC nos objetivos do plano da disciplina

Fonte: autor (2022).

O GB afirmara ou negara as mesmas dificuldades, os mesmos desafios e aceitara ou não as mesmas sugestões. Analisando cada trio de indicadores, comparou-se as maiores dificuldades no item “e” (77,7 %), saber propor um ensino-aprendizagem mais criativo, com o menor desafios item “e” (44,4 %), definir objetivos para desenvolver habilidades de operacionalização de recursos tecnológicos, propondo vários caminhos, com uma das maiores soluções “e” (88,8%), propor a internet como meio de comunicação para rever, ampliar e modificar o modo de ensinar e aprender. Analisando a situação, observa-se que mais de 70% dos professores tem dificuldade de formular objetivos para transformar o ensino-aprendizagem mais criativo, no entanto, apenas uma média de 40% adotam desafios com objetivos para operacionalizar com a tecnologia, criando uma desproporcionalidade com a sugestão que diz respeito a tecnologia para melhorar e ampliar o ensino.

Comparando item a item, tendo como referencia a dificuldade, observa-se a desproporcionalidade entre as dificuldades, seus respectivos desafios e sugestões. Os professores negaram possuir a dificuldades “a” e “b” , mas seus respectivos desafios e sugestões tiveram alto nível de aceitação.

A questão “f” teve maior equilíbrio na resposta ou seja mais de 60% acreditam ter dificuldade de propor objetivos para os alunos se desenvolverem com o uso da TIC e o mesmo percentual apresenta a concepção de que o desafio é ultrapassar o espaço físico da sala de aula no processo de ensino-aprendizagem e mais de 70% aceitarem a sugestão da formação docente na área de tecnologia.

4.1.1 Metodologia do plano de ensino vinculadas à orientação das TIC.

A metodologia do plano de ensino foi um dos aspectos que contribuiu para os professores fazerem escolha relacionadas as suas dificuldades, aos desafios enfrentados e as sugestões para solução do problema. Demonstrando suas percepções sobre o tema, como se observa na tabela 2.

INDICADORES	Positivo		Negativo	
	Freq.	%	Freq.	%
Dificuldades				
a) Propor na metodologia o método investigativo e orientar as diretrizes para o trabalho com as TIC.	7	77,7	2	22,3
b) Falta os recursos tecnológicos para sala de aula: quadro digital, aplicativos, software.	6	66,6	3	33,4
c) Elaboração de material didático: apostila, slides, vídeos, imagens.	6	66,6	3	33,4
d) Situar a proposta metodológica na infraestrutura institucional, como espaço de produção e criação de cultura.	6	66,6	3	33,4
e) Propor um modo diferente de expor e discutir o conteúdo programático, usando vídeo em sala de aula.	6	66,6	3	33,4
f) Explicitar o encaminhamento teórico-metodológico de modo a despertar o interesse dos alunos pelo trabalho com as TIC.	7	77,7	2	22,3
Desafios				
a) Consolidar a metodologia relacionada aos recursos tecnológicos e ao método de trabalho inerente a proposta de ensino.	4	44,4	5	55,6
b) Propor metodologias sem ter um suporte adequado da instituição.	8	88,8	1	11,2
c) Propor a elaboração dos materiais didáticos com qualidade.	6	66,6	3	33,4
d) Usar uma metodologia que pressupõe a mudança na concepção de ensino-aprendizagem e por em prática novas ferramentas que perspectiva a transformação na relação do ensinar e aprender.	7	77,7	2	22,3
e) Em vez de expor o conteúdo, propor uso de vídeos e/ou outras ferramentas, análise, discussão, argumentação e fundamento teórico.	5	55,5	4	44,5
f) Disponibilização de possibilidades do uso das TIC de modo adequado a atender as necessidades individuais e coletiva, oportunizando as diferentes informações aos interesses múltiplos.	5	55,5	4	44,5
Sugestões				
a) Melhorar o processo de ensino-aprendizagem por meio de ambientes virtuais de aprendizagem e de desenvolvimento das habilidades de captar informações, registrá-la, analisá-la e discutir com seus pares e professor(a).	8	88,8	1	11,2
b) Discutir com os alunos, a coordenação e plenário do curso as possibilidades de criar um espaço de trabalho com as TIC, bem como, alternativas encontradas com os recursos de alunos e do professor.	9	100	00	00
c) Fazer curso de metodologias de ensino e oficinas de formação continuada.	6	66,6	3	33,4
d) Propor estratégias para manusear e utilizar recursos tecnológicos na aprendizagem.	7	77,7	2	22,3
e) Elaborar propostas de metodologias que possibilite os alunos a buscarem informações e transformá-las em conhecimentos da prática profissional.	8	88,8	1	11,2
f) Orientar o aluno para participar fazendo anotações e destacando temas e conceitos implícitos nas situações apresentadas, com uso de lápis ou caneta, papel ou caderno, ferramentas e agendas eletrônicas, para que possam discutir com seus pares e professor.	6	66,6	3	33,4

Tabela 2. Metodologia proposta para o trabalho com as TIC na disciplina

Fonte: autor (2022).

Na questão da metodologia, na concepção dos professores, é onde encontra-se as maiores dificuldades para planejar as disciplinas com uso das tecnologias da informação. O grupo “B” apresentou opiniões convergentes com as dos professores do grupo “A”. Os

indicadores de dificuldades foram aceitos de forma positiva; os desafios com exceção do item “a” (negativo) e a sugestão também apresentaram opiniões positivas. Nessa temática, as maiores dificuldades reconhecidas dizem respeito respectivamente ao item “a” e ao “f”, o saber docente para propor uma metodologia, método investigativo e orientar o uso das TIC e explicitar o encaminhamento teórico-metodológico de modo a despertar o interesse dos alunos pelo trabalho com as TIC.

4.1.2 Estratégias de TIC em sala de aula

Diz respeito a interação na sala de aula com apoio das TIC e a mediação do conhecimento, usando as TIC em processo de colaboração e cooperação, tomando como base os fundamentos teóricos das aulas programadas, conforme o quadro a seguir:

INDICADORES	Positivo		Negativo	
	Freq.	%	Freq.	%
Dificuldades				
a) Usar as TIC como recursos de integração dos conteúdos curriculares (conhecimentos, competências e atitudes).	6	66,6	3	33,4
b) Usar em sala de aulas as inovações tecnológicas como ferramenta para instruir e educar.	4	44,4	5	55,6
c) Mediar atividades com ajuda das TIC, mediante atitudes, colaboração e gestão de conhecimento.	4	44,4	5	55,6
d) Interrelacionar os conteúdos programáticos a pesquisas de outros espaços de produção.	4	44,4	5	55,6
e) Situação da formação docente na área de recursos tecnológico para uso na educação tem sido crítica.	3	33,3	6	66,7
f) Promover a aprendizagem com as TIC de forma dialógica.	5	55,5	4	44,5
g) Atualização dos conteúdos em conformidade com as mudanças que ocorrem velocemente.	6	66,6	3	33,4
Desafios				
a) Usar a tecnologia para criação de um ambiente colaborativo e cooperativo.	7	77,7	2	22,3
b) Criar condições com as TIC para que os alunos descrevam o que pensam, reconstruam seus conhecimentos iniciais e se expressem por meio de novas linguagens.	7	77,7	2	33,3
c) Diferenciar informação de conhecimento e tratar de questões éticas e legais referentes a propriedade do conhecimento.	9	100	00	00
d) Propiciar a aprendizagem acadêmica como atitude de investigação, interligando-se a outros espaços de produção.	8	88,8	1	11,2
e) Usar essas tecnologias nas aulas para o desenvolvimento de atividades dinâmicas e inovadoras, usando as TIC.	6	66,6	3	33,4
f) Ensinar visando uma educação de qualidade que envolva a atividade colaborativa e entender o ensino como um processo contínuo de aprendizagem.	6	66,6	3	33,4
g) Proporcionar discussões com os alunos para o entendimento de que a universidade é importante para a construção da vida.	9	100	00	00
Sugestão				
a) relacionar os novos recursos tecnológicos com as novas metodologias de ensino.	8	88,8	1	11,2
b) Ajudar os alunos a explorarem, socializar as informações e construir saberes no processo de aprendizagem.	8	88,8	1	11,2
c) O professor deve assumir o papel de mediador e facilitador da aprendizagem.	7	77,7	2	22,3
d) Usar a tecnologia como ferramenta pedagógica para gerar possibilidades de pesquisa e criação no contexto da sala de aula.	9	100	00	00
e) Fazer cursos, oficinas de formação continuada.	8	88,8	1	11,2
f) desencadear questionamentos, perguntas e reformular argumentos pela mediação do diálogo.	9	100	00	00

g) Ensinar temas relevantes, motivar os jovens estudantes para esses temas, mostrar a utilidade do que está sendo ensinado é ou será útil para a sua vida.	8	88,8	1	11,2
--	---	------	---	------

Quadro 7. Estratégias de TIC incluídas no do plano de ensino e em sala de aula.

Fonte: autor (2022).

Na temática as estratégias de TIC incluídas no plano de ensino, os professores do grupo “B” apresentaram opiniões convergentes e divergentes com as dos professores do grupo “A”. Os indicadores de dificuldades foram aceitos pela maioria dos professores, os itens “a” e “f” são as maiores dificuldades para mais de 70% dos respondentes. Os desafios também foram percebidos como aceitáveis, com uma menor proporção do item “a” 40% dos professores respondentes. As sugestões também foram bem aceitas, havendo maior proporcionalidades entre aos indicadores de dificuldades, desafios e sugestões.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a inclusão da tecnologia no planejamento de ensino-aprendizagem as menores dificuldades estão na definição de objetivos, tanto na organização da metodologia, como na proposta de estratégias com as TIC, na concepção dos professores as dificuldades aumentaram.

Verificou-se que os professores identificaram suas dificuldades em maior ou menor percentual, vinculando-as ou não aos desafios apresentados e a elucidação das sugestões. Constatou-se alguns desencontros nas respostas docentes ao se confrontar os percentuais entre as dificuldades, desafios e sugestões, mas de um modo geral, as mesmas dificuldades vem sendo enfrentadas por um percentual maior ou menor dos professores.

Enfim, nem toda dificuldade apontada pelo grupo “A” recebeu uma boa aceitação pelo grupo “B”, mas os desafios e as sugestões foram mais bem aceitas, tiveram maior adesão, demonstrando que os professores apesar de negar determinadas dificuldades ao aceitarem os desafios correlacionados, de um modo geral, demonstram que as dificuldades são inerentes a formulação de objetivos, aos procedimentos metodológicos e sua inclusão como estratégia de ensino com as TIC.

Concluiu-se nesta categoria com suas diferentes temáticas, que as dificuldades apresentadas pelos professores são de ordem dos saberes de ensino, seja no planejamento com a formulação de objetivos, seja na metodologia com o modo de ensinar e as estratégias utilizadas e ainda com o saber orientar a utilização dos recursos tecnológicos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Janaina Borges; SANTOS, Jocyléia Santana. O uso do Moodle: relatos de alunos de contábeis. *Internet Latent Corpus Journal*, v. 5, n. 1, p. 16-26, 2015.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede**. A era da informatização: Economia, sociedade e cultura. 2. ed. V. I. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CERVO, Amado Luiz. BERVIAN, Pedro. A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **O melhor de Peter Drucker**: O homem, a Administração, a sociedade. São Paulo: Nobel, 2002. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=ClAZfIU7kcC&pg=PA75&hl=pt-BR&source=gbs_selected_pages&cad=2#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 04 jan. 2017.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E.D.A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

PAQUAY, L. et all. **Formando professores profissionais**. Quais as estratégias? Quais as competências? 2. Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

PEREIRA, T. V. **O uso das tecnologias de informação e comunicação (tic) por professores do ensino superior da área da saúde na Universidade Federal de São Paulo**, 2013.

<http://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/41263/Publico-41263.pdf?sequence=5&isAllowed=y>

Pereira, T. A.; Tarcia, Rita M. L; Sigulem, D. **Uso das tecnologias de informação e comunicação (tic) na educação superior**. Universidade Federal de São Paulo. São Paulo 2014. Disponível em: <http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/225.pdf> Acesso em: 10 mai. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, Resolução do consepe n. 15 de 2010. **Projeto pedagógico do curso de administração**. Dispõe da aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração. Palmas, Tocantins, 2010.

WILL, João Manuel de Sousa. **Currículo e Profissionalidade Docente**: Uma Análise Curricular do Curso de Administração da Universidade Federal do Tocantins-Brasil (Tese de Doutorado). Universidade do Minho, Portugal, 398 p. 2015